

# **ROQUETTE & CAZES 2017**

# Denominação de Origem

Douro

#### Ano Vinícola

A vindima 2017 fica na história como a vindima mais precoce de sempre.

Um Inverno com níveis de chuva baixos e temperaturas amenas, que originaram com que o ciclo vegetativo da videira se iniciásse mais cedo do que o habitual. Os baixos níveis de precipitação mantiveram-se baixos durante todo o ciclo vegetativo da videira, levando a um stress hídrico moderado e a uma consequente adaptação natural da videira a estas condições adversas. No dia 18 de Agosto começamos a vindimar uvas tintas provenientes do Douro Superior, onde temos a possibilidade de regar, o que se veio a verificar fundamental para manter as videiras a trabalharem de forma equilibrada, originando assim uvas em perfeitas condições de maturação. No final de Agosto as temperaturas noturnas baixaram significativamente, o que veio ajudar a concluir da maturação da uva. A vinda das noites frias e dos dias quentes originaram uvas em perfeito equilíbrio. Setembro continuou seco, permitindo que a vindima decorresse da melhor forma. Terminamos a vindima também muito mais cedo que o habitual, mais precisamente no dia 19 de setembro. Como balanço geral 2017 foi um ano de menor produção, onde as videiras apresentaram cachos mais pequenos e uvas de menor diâmetro, com uma excelente concentração e uma ótima relação entre a pelicula e a polpa. Um ano desafiante para as equipas de viticultura e enologia, tendo sido essencial não falhar na data certa de vindima, para se optimizar ao máximo a qualidade. 2017 ficará certamente registado na história como um ano de vinhos excpecionais.

#### Castas

60% Touriga Nacional, 25% Touriga Franca, 15% Tinta Roriz

## Vinificação

Todas as uvas são vindimadas manualmente e provêm exclusivamente da sub-região do Cima Corgo e da sub-região do Douro Superior. À chegada da Adega, passam na mesa de escolha onde é feita uma seleção minuciosa; posteriormente são desengaçadas, suavemente esmagadas e transferidas para cubas de fermentação em inox de formato troncocónico, onde iniciam a fermentação alcoólica com temperatura controlada. Durante o processo de fermentação é utilizada a técnica francesa de "delestage" que, quando efetuada em cubas de formato troncocónico, tem como objetivo principal aumentar a superfície de contacto pelicular no momento em que o mosto/vinho é lixiviado por cima das massas (chapéu). Como resultado obtém-se um vinho concentrado e complexo, que respeita a elegância e foge à rusticidade.

### **Envelhecimento**

O Roquette & Cazes 2017 estagiou em barricas de carvalho francês, onde permaneceu cerca de 18 meses.

## Nota de Prova

De cor rubi carregada o Roquette & Cazes 2017 apresenta no nariz uma excelente complexidade aromática, com notas de frutos vermelhos muito limpos, elegantes especiarias e suaves notas balsâmicas. Inicia a prova em boca de forma muito elegante, evoluindo para um vinho de excelente volume e estrutura composta por taninos de textura aveludada. Um vinho muito envolvente, que termina muito fresco e persistente.



# Informação Técnica

Exposição, Solo e Altitude **Idade das Vinhas** Álcool **Dados Analíticos** Enólogos 38 Anos Nascente - Sul 14,5% Acidez Total: 5,4 gr/L Daniel Llose 130-450 metros pH: 3,70 (Château Açúcar Residual: 1,8 gr/L Lynch-Bages) Manuel Lobo Temperatura de Consumo Sistematização Engarrafamento (Quinta 16-18° Janeiro 2020 Vinha ao Alto do Crasto) Vinha em patamares de 1 e 2 bardos

Quinta do Crasto - Gouvinhas 5060-063 Sabrosa Portugal

www.quintadocrasto.pt











Email: crasto@quintadocrasto.pt Tel.: +351 254 920 020

Fax: +351 254 920 788